Visto

FUNDAÇÃO DO ABC

Desde 1967

PROJETO TÉCNICO PARA GERENCIAMENTO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA – ADULTO E PEDIÁTRICA (UTI) DO CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS DO HOSPITAL GERAL DE SÃO MATEUS

Projeto elaborado com a finalidade de apresentar a Organização Social – Fundação do ABC, com uma breve análise sobre viabilidade para celebração de Convênio para gerenciamento técnico e administrativo da unidade de terapia intensiva – adulto e pediátrica (UTI) do centro de tratamento de queimados do Hospital Geral de São Mateus, assegurando a assistência universal e gratuita à população, em regime de 24 horas/dia.

JUNHO /2022

ÍNDICE

1 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE - FUNDAÇÃO DO ABC 5

1.1 IDENTIDADE ORGANIZACIONAL – MISSÃO, VISÃO E VALORES 6
1.2 PARCEIRA ESTRATÉGICA DOS MUNICÍPIOS 6
1.2.1 UNIDADES SOB GESTÃO DA FUABC 7
1.3 PARCERIA COM SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO E MUNICÍPIOS NO ENFRENTAMENTO A COVID-19 8
1.4 RESPONSABILIDADE CORPORATIVA 9
1.5 QUALIDADE E RECONHECIMENTO 9
1.5.1 CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE 12
1.5.1.1 HOSPITAL MÁRIO COVAS 12
1.5.1.2 HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO 13
1.5.1.3 HOSPITAL DE CLÍNICAS MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO 13
1.5.2 PROJETO LEAN HEALTHCARE DAS UPA'S 24H 14
1.6 *COMPLIANCE* E GOVERNANÇA CORPORATIVA 14
1.7 EXPERIÊNCIA EM SERVIÇOS DE SAÚDE 15
1.8 INFORMAÇÕES CADASTRAIS 16

2. QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO 16

2.1 OBJETO 17

2.1.1 DESCRIÇÃO CUSTEIO 17
2.1.2 DESCRIÇÃO EQUIPE ASSISTENCIAL POR TURNO DE 24HS 17
2.2 IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO 18

2.3 OBJETIVO 19

2.4. JUSTIFICATIVA 20

2.5 METAS A SEREM ATINGIDAS/ INDICADORES DE DESEMPENHO 20
2.5.1 INDICADORES PARA MONITORAMENTO 21
2.5.1.2 INDICADORES DE QUALIDADE E DESEMPENHO PSA - REMUNERAÇÃO VARIÁVEL PARA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA 21
2.5.2 MONITORAMENTO E AÇÕES PARA ATINGIMENTO DAS METAS 24

3. O SERVIÇO DE UTI ADULTO E PEDIÁTRICO 26

3.1 DAS ATRIBUIÇÕES DO MÉDICO COORDENADOR 27
3.1.2 CORPO CLÍNICO 27
3.1.3 ENFERMAGEM 28

3.1.4 FISIOTERAPIA 28
3.1.5 EQUIPE ADMINISTRATIVA 29
3.2 BOA PRÁTICA 29
3.3 HUMANIZAÇÃO 29
3.4 PROTOCOLOS CLÍNICOS 30

4. RECURSOS MATERIAIS 30

5.TRANSPORTE DE PACIENTES 31

6. MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS 31

7. RESPONSABILIDADES DA FUNDAÇÃO DO ABC 31

8. ETAPAS DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO 32

9. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS 33

9.1 PROPOSTA FINANCEIRA 33
9.1.1 PROFISSIONAIS A SEREM CONTRATADOS – CLT 36
9.1.2 CONTRATAÇÃO EQUIPE PESSOA JURÍDICA 36
9.1.3 DESPESAS INDIRETAS 36
9.1.3.1 DETALHAMENTO DAS DESPESAS INDIRETAS 39

10 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 39

11 PREVISÃO DE EXECUÇÃO DO OBJETO 40

12 DECLARAÇÃO 40

13. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS 42

15 ANEXOS 43

ANEXO XI – CERTIFICAÇÃO DE TITULAÇÃO DA EQUIPE MÉDICO ASSISTENCIAL – TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA 43
ANEXO I – CERTIFICADO ONA HOSPITAL ESTADUAL MÁRIO COVAS DE SANTO ANDRÉ 44
ANEXO II – CERTIFICADO ONA HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO BERNARD
O DO CAMPO 45
ANEXO III – CERTIFICADO QMENTUM HOSPITAL DE CLÍNICAS MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO 46
ANEXO IV – FUNDAÇÃO DO ABC E O TAC 47
ANEXO V – DECLARAÇÃO REFERENTE À CONTA DO BANCO DO BRASIL 48
ANEXO VI – COMPROVAÇÃO DE EXPERIÊNCIA EM SERVIÇO DE SAÚDE 49

ANEXO VII – COMPROVAÇÃO DE EXPERIÊNCIA EM SERVIÇO DE SAÚDE GERENCIAMENTO DO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO PRONTO SOCORRO PEDIÁTRICA E UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA 50
ANEXO VIII – COMPROVAÇÃO DE EXPERIÊNCIA ANTERIOR – COORDENAÇÃO GERAL – QUALIFICAÇÃO E EXPERIÊNCIAS COMPROVADAS EM ADM. HOSPITALAR POR 51
ANEXO IX - COMPROVAÇÃO DE EXPERIÊNCIA ANTERIOR – COORDENAÇÃO TÉCNICA MÉDICA ESPECIALIZADA – QUALIFICAÇÃO E EXPERIÊNCIAS COMPROVADAS NA ESPECIALIDADE PRINCIPAL 52
ANEXO X - COMPROVAÇÃO DE EXPERIÊNCIA ANTERIOR – COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADA – QUALIFICAÇÃO E EXPERIÊNCIAS COMPROVADAS EM ADM. HOSPITALAR 53
ANEXO XI – CERTIFICAÇÃO DE TITULAÇÃO DA EQUIPE MÉDICO ASSISTENCIAL – TERAPIA INTENSIVA PEDIATRICA 54
ANEXO XII – CERTIFICAÇÃO DE TITULAÇÃO DA EQUIPE MÉDICO ASSISTENCIAL – TERAPIA INTENSIVA ADULTO 55

1 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE - FUNDAÇÃO DO ABC

Caracterizada como pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização Social de Saúde e entidade filantrópica de assistência social, saúde e educação, a Fundação do ABC foi criada em 1967 com intuito de viabilizar uma faculdade de medicina no Grande ABC. Foi instituída como fundação sem fins lucrativos pelos três municípios do ABC Paulista – Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. É declarada instituição de Utilidade Pública nos âmbitos federal e estadual e na cidade de Santo André através do registro CMC nº 132.124-1 (PMSA). Em 2007 foi reconhecida como Entidade Benemérita pelas Câmaras de Vereadores de São Bernardo e São Caetano e, em 2009, pela Câmara de Santo André.

Com sede e foro na cidade de Santo André, a Faculdade de Medicina do ABC foi autorizada a funcionar pelo Decreto Federal N.64.062, de 5 de fevereiro de 1969, e reconhecida pelo Decreto Federal N.76.850, de 17 de dezembro de 1975, publicado no Diário Oficial da União em 19 de dezembro de 1975. Primeira mantida da Fundação do ABC, a FMABC abriga hoje nove cursos de graduação na área de Ciências da Saúde: Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição, Psicologia, Gestão em Saúde Ambiental, Tecnologia em Gestão Hospitalar e Tecnologia em Radiologia. Tem como missão promover o ensino, a pesquisa, a assistência e a extensão segundo critérios de excelência acadêmica.

Completado 50 anos de tradição, a escola realizou um antigo sonho no final de 2017, quando foi aprovada como centro universitário. Conforme resultado emitido pelo Ministério da Educação (MEC), a FMABC obteve nota máxima 5 no processo de credenciamento. Com validade de cinco anos, a habilitação foi publicada pelo Ministério da Educação, na edição de 12 de novembro de 2018 do Diário Oficial da União, formalizando o Centro Universitário Saúde ABC.

Ao longo dos anos, a FUABC foi se consolidando cada vez mais como parceira estratégica de municípios e do Governo do Estado de São Paulo para a gestão de equipamentos públicos de saúde, primando pela qualidade no atendimento, alta resolutividade e humanização.

Atualmente está presente em unidades de saúde instaladas em Santo André, São Bernardo, São Caetano, Mauá, Guarulhos, Itatiba, Itapevi, Sorocaba, São Paulo (Capital) e Mogi das Cruzes, além de Praia Grande, Santos e Guarujá.

Em 2020, a rede de saúde gerenciada pela Fundação do ABC realizou mais de 5 milhões de consultas e atendimentos, além de 68 mil cirurgias, 83 mil internações e 12 milhões de exames e procedimentos.

Com mais de 50 anos de tradição, a entidade conta com cerca de 26 mil funcionários diretos e orçamento foi de R$ 2,9 bilhões. Responde pela gestão de 18 hospitais e 6 Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), além do Centro Universitário FMABC e de uma Central de Convênios, que está à frente de dezenas de unidades nas áreas de Atenção Básica, Saúde Mental, Urgência e Emergência, entre outras.

Os detalhes dos números que representam a entidade podem ser conferidos no endereço eletrônico: https://fuabc.org.br/portaldatransparencia/balanco-social-fundacao-do-abc/.

1.1 IDENTIDADE ORGANIZACIONAL – MISSÃO, VISÃO E VALORES



1.2 PARCEIRA ESTRATÉGICA DOS MUNICÍPIOS

Com o passar dos anos, a Fundação do ABC começou a ser encarada como parceira estratégica das prefeituras do Grande ABC para a gestão e assistência em saúde. Com o braço de ensino da Faculdade de Medicina do ABC, hoje a Fundação do ABC está à frente de diversas unidades de saúde denominadas unidades gerenciadas – modelo em que a gestão plena dos equipamentos está a cargo da FUABC, tanto na área administrativa como na clínica, sob diretrizes pré-estabelecidas pelo parceiro (prefeitura ou Governo do Estado).

A Fundação do ABC encerrou 2020 com mais de 26 mil funcionários diretos. Responde pela gestão de 18 hospitais e 6 Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), além do Centro Universitário FMABC e de uma Central de Convênios, que está à frente de dezenas de unidades nas áreas de Atenção Básica, Saúde Mental, Urgência e Emergência, entre outras.

Criada em 2007 para prestar serviços relacionados a necessidades específicas em saúde, a Central de Convênios é hoje a maior unidade da Fundação do ABC. Conta com mais de 6.200 funcionários diretos, que atuam tanto na assistência à saúde da população quanto nas áreas administrativas e de serviços gerais de UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), UBSs (Unidades Básicas de Saúde), PID (Programa de Internação Domiciliar), CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), PSF (Programa de Saúde da Família) e SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), entre outros.

Em 2015, incorporou três unidades em Guarulhos: Policlínica do Jardim Maria Dirce, UPA Cumbica e UPA do Jardim São João Lavras. No mesmo ano, iniciou parcerias com as prefeituras de Mogi das Cruzes e de São Paulo, na região de São Mateus. Em janeiro de 2016 teve início a gestão da UPA Central de Santos. Em julho de 2017, assumiu o programa de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Itatiba, que engloba 21 equipes de ESF e duas equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).

Em agosto de 2018, a FUABC venceu chamamento público do município de Mogi das Cruzes para a prestação de serviços no Pronto Atendimento e UBS do Jardim Universo e no Pronto Atendimento Jundiapeba, assim como no Centro de Detenção Provisória de Mogi das Cruzes, Serviço de Apoio e Diagnose (exames radiológicos de urgência e emergência nas unidades de saúde Jardim Universo, Jundiapeba e Pró-Criança), e Serviço de Imagem (tomografia computadorizada na unidade de saúde Vila Suissa). Em 2019, assumiu o Hospital Municipal de Mogi das Cruzes. Também em 2019, no mês de junho, assumiu a gestão do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Itapevi, localizado na região metropolitana de São Paulo, na microrregião de Osasco e o Serviço de Reabilitação Lucy Montoro de Diadema.

Em Abril de 2020 passou a gerenciar o Centro de Triagem Médica, 10 (dez) leitos de UTI e 30 (trinta) leitos de internação em enfermaria, no atendimento exclusivo de pacientes infectados pelo Coronavírus no Hospital Ipiranga em parceria com o Governo do Estado de São Paulo e em maio firmou o convênio com o Governo do Estado de São Paulo para atendimento médico clínico no Pronto Atendimento, Sala de Emergência, Sala de Estabilização, Observação Masculina e Feminina do Hospital Geral de São Mateus.

Em novembro de 2020 assumiu três unidades do Governo do Estado: Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Sorocaba, AME Santos e Polo de Atenção Intensiva (PAI) em Saúde Mental da Baixada Santista.

Entre as parcerias mais recentes, a Fundação do ABC esteve a frente do Hospital Estadual Metropolitano Santa Cecília e o Gerenciamento de 40 leitos de UTI e 15 de Enfermaria COVID na Unidade de Pronto Atendimento Central do Município de Santos.

1.2.1 UNIDADES SOB GESTÃO DA FUABC

- Faculdade de Medicina do ABC
- Hospital Estadual Mário Covas de Santo André
- Hospital da Mulher de Santo André
- AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Santo André
- AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Mauá
- AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande
- AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Itapevi
- AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Santos
- AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Sorocaba

- Complexo de Saúde de Mauá / Hospital Nardini
- Complexo Hospitalar de São Bernardo
    - (Hospital Anchieta, Hospital Municipal Universitário, Hospital Municipal de Clínicas José Alencar e Hospital, Hospital de Urgência, Rede de Urgência e Emergência, Atenção Especializada e Atenção Básica)
- Complexo Hospitalar de São Caetano
    - (Hospital Márcia Braido, Hospital Maria Braido, Hospital de Emergências Albert Sabin, UPA Engenheiro Júlio Marcucci Sobrinho, Hospital São Caetano, Hospital Euryclides de Jesus Zerbini e Complexo Municipal de Saúde)
- Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá
- Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP)
- Contrato de Gestão São Mateus/SP
- Hospital Municipal de Mogi das Cruzes
- Serviço de Reabilitação Lucy Montoro de Diadema
- PAI (Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental) Baixada Santista
- Central de Convênios
    - (Gerencia dezenas de planos de trabalho específicos nas secretaria Municipais de Saúde como Santo André, Itatiba e Mogi das Cruzes além de Gerenciar Convênios através da Secretaria Estadual da Saúde nos Hospitais de Ipiranga, Ferraz de Vasconcelos, Mandaqui e Guaianazes);

1.3 PARCERIA COM SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO E MUNICÍPIOS NO ENFRENTAMENTO A COVID-19

A grave pandemia causada pela Covid-19 exigiu esforços de todas as redes de saúde, públicas e privadas, para atender à alta demanda por atendimento e internações em todo o país. A Fundação do ABC em parceria com as Secretarias do Estado e Municípios, entre os meses de março e maio de 2020, implantou hospitais de campanha e centros de triagem, confirmando o seu protagonismo no enfrentamento ao vírus, gerenciando mais de 800 leitos hospitalares dedicados exclusivamente ao tratamento de casos do novo coronavírus em leitos exclusivos do Sistema Único de Saúde (SUS), sem contabilizar as Unidades de Pronto Atendimento (UPA's). O número representou 37% dos leitos hospitalares operados pela FUABC em suas unidades gerenciadas, somando 2.167 em sete cidades: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá, Guarujá, Mogi das Cruzes e São Paulo.

Ainda durante o período de pandemia, a Fundação do ABC assumiu dois novos serviços em parceria com o Governo do Estado, ambos direcionados ao enfrentamento da Covid-19. Foram 10 leitos de terapia intensiva

no Hospital Ipiranga e 30 leitos de internação em enfermaria, além da gestão do Centro de Triagem. O início do contrato foi em 27 de abril. Também foram contratados 120 novos funcionários. Já no Hospital Geral de São Mateus a FUABC assumiu, em 6 de maio, a Clínica Médica do Pronto-Socorro Adulto, que compreendeu atendimento médico clínico de urgência e emergência no Pronto Atendimento, Sala de Emergência, Sala de Estabilização, Observação Masculina e Feminina.

O Recursos Humanos na Fundação do ABC cresceu cerca de 25% no primeiro semestre de 2020, partindo de cerca de 20 mil colaboradores em janeiro para 25 mil no final de junho. Desde o início da pandemia, muitos dos serviços assistenciais foram readequados para o atendimento aos casos suspeitos e confirmados de Covid-19. Alguns, inclusive, passaram a atender exclusivamente esses pacientes

1.4 RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

Com perfil filantrópico e dedicada integralmente ao ensino, pesquisa, gestão e à assistência à saúde, a Fundação do ABC disponibiliza praticamente 100% da capacidade instalada a serviço do SUS (Sistema Único de Saúde). Presta atendimento à população a partir de parcerias com o Governo do Estado de São Paulo e prefeituras, para a gestão compartilhada e convênios em diversas unidades nos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Guarulhos, Itatiba, Francisco Morato, Itapevi, São Paulo e Mogi das Cruzes, além de Praia Grande, Santos e Guarujá.

A participação efetiva da FUABC nos campos da educação e da saúde dos três municípios instituidores e das demais cidades que compõem a rede de atuação demonstra-se pela qualidade do atendimento oferecido à comunidade. Os serviços promotores, preventivos e orientadores para a saúde da população são diversos e abrangem mais de 30 especialidades médicas, sem contar as áreas não médicas, como enfermagem, terapia ocupacional, nutrição e fisioterapia. Já a integração social se faz presente nos vários mutirões gratuitos de saúde e em diversas parcerias firmadas com o Poder Público, que se efetivam por meio de contratos de gestão, convênios e planos de trabalho específicos.

1.5 QUALIDADE E RECONHECIMENTO

A qualidade na gestão, na assistência à saúde, no ensino e na pesquisa tem rendido à Fundação do ABC inúmeras premiações e homenagens. As distinções não são importantes apenas pelo valor simbólico, mas porque reproduzem a preocupação permanente da FUABC e das unidades mantidas em oferecer a melhor assistência à população, valorizar a excelência na formação de profissionais de saúde e andar de braços dados com a pesquisa científica.

Entre as homenagens públicas mais marcantes está o diploma Mérito da Saúde, outorgado em 2004 pela Assembleia Legislativa de São Paulo e que distingue os serviços prestados no Grande ABC pela FUABC e Hospital Estadual Mário Covas como hospital-referência.

O reconhecimento pela atuação incondicional da FUABC sobre o tripé ensino-assistência-pesquisa pode ser

medido pelos títulos de Entidade Benemérita concedidos pelas Câmaras de Vereadores de São Bernardo e São Caetano em sessões solenes em outubro de 2007, por ocasião da comemoração de quatro décadas de atividades da Fundação do ABC. Igual reconhecimento foi feito pela Câmara de Vereadores de Santo André, em março de 2009.

Servir à população mais necessitada, sobretudo usuários do Sistema Único de Saúde, é ação que pauta FUABC-FMABC desde as origens. Foi com base nessa filosofia que em 2007 foram contempladas com o Prêmio Capella Áurea pelo Instituto Capella Áurea e Jornal ABC Repórter, que elegem instituições e profissionais dedicados a causas sociais. A trajetória da FUABC também rendeu 1º lugar no Prêmio Conass de Jornalismo, promovido pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Essa instância reúne todos os representantes estaduais e o mérito da homenagem foi destacar grandes ações em favor da saúde pública.

Braço de ensino que irradia a missão de educação, assistência e pesquisa da FUABC, a Faculdade de Medicina do ABC foi classificada dois anos consecutivos entre “Os Mais Admirados do Brasil” no ranking da Análise Editorial, figurando com ambulatórios e professores nos anuários de Saúde dos “Mais Admirados” de 2008 e 2009.

Referência em neonatologia em São Bernardo, o HMU (Hospital Municipal Universitário) recebeu em 2008 o Prêmio Prof. Abrahão Berezin pelo melhor trabalho científico, em estudo com recém-nascidos abaixo de 1,5 kg que utilizaram o Banco de Leite Humano do hospital. O HMU também foi premiado no XV Encontro Internacional de Neonatologia da Santa Casa de São Paulo, quando disputou com 15 concorrentes.

Um dos trabalhos destacados do HMU, aliás, é o incentivo ao aleitamento materno e os cuidados diferenciados com o recém-nascido de baixo peso. Essas iniciativas renderam à instituição, em 2000, o prêmio Experiências Exitosas em Saúde do Conass. O HMU também foi pioneiro no Grande ABC na obtenção da certificação Iniciativa Hospital Amigo da Criança. O título foi outorgado em 2003 pela Unicef-OMS (Fundo das Nações Unidas para a Infância / Organização Mundial da Saúde) pelo cumprimento dos 10 requisitos fixados para ações de incentivo ao aleitamento materno. Também o Hospital Estadual Mário Covas marcou feito inédito ao ser o primeiro centro médico a receber em Santo André, em 2005, o título de “Amigo da Criança” – uma aspiração do HEMC desde a inauguração do Departamento Materno-Infantil, em 2002. Já o Hospital da Mulher de Santo André conquistou a honraria em 2012.

Um dos certificados mais importantes, que expressa com fidelidade a preocupação com o bom atendimento, respeito ao paciente e valorização dos recursos humanos, é o CQH (Programa de Controle de Qualidade do Atendimento Médico-Hospitalar), vinculado à Associação Paulista de Medicina (APM) e ao Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP). Foi conquistado em 2006 pelo Hospital Estadual Mário Covas.

Também é do “Mário Covas” importante homenagem às ações que a Fundação do ABC desenvolve em favor da comunidade. O HEMC obteve 1º lugar na categoria “Atendimento ao Cliente” do Prêmio Ideia Saudável,

iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde que reconhece e apoia projetos inovadores em benefício da população. Entre os 44 trabalhos inscritos na categoria em 2007, o hospital se destacou com “Comunicação Inclusiva: Humanização no Atendimento aos Deficientes Surdos e aos Deficientes Visuais”. Em 2011, o trabalho de Comunicação Inclusiva esteve novamente em destaque e rendeu prêmio de “Ações Inclusivas para Pessoas com Deficiência”, oferecido pela Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo.

Parceria entre Governo do Estado e Fundação do ABC, o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Santo André recebeu em 2013 certificação diamante da empresa 3M na área de esterilização de materiais médico-hospitalares. Trata-se do maior nível de excelência da categoria, cuja classificação passa pelos selos bronze, prata e ouro antes de atingir o patamar diamante.

Também em 2013, o Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini, em Mauá, conquistou o prêmio do Governo do Estado “Amigo do Meio Ambiente - AMA”. Em edições anteriores, a honraria foi entregue duas vezes ao Hospital Estadual Mário Covas (2009 e 2010), ao Hospital da Mulher de Santo André (2010) e à própria mantenedora, a Fundação do ABC (2012), pelo programa de Oficina de Reciclagem para adolescentes em tratamento no Ambulatório de Hebiatria. Em 2016, dois serviços da FUABC foram premiados com o selo AMA: o AME Santo André e o contrato de gestão São Mateus/SP. Em 2017 foi a vez do Instituto de Infectologia Emílio Ribas II, do Guarujá, e em 2018 o Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário do Estado de São Paulo esteve entre os vencedores.

Desde 2013, quando aderiu ao Projeto Hospitais Saudáveis (PHS), o Hospital Nardini tem suas iniciativas sustentáveis premiadas anualmente no Seminário Hospitais Saudáveis (SHS). Entre as ações desenvolvidas estão descarte correto de lâmpadas fluorescentes, controle interno da qualidade da água, reciclagem de resíduos gerados por obras internas e de dejetos ferrosos de infraestrutura, assim como a substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED’s e a elaboração do Plano de Educação Ambiental.

Já o Banco de Leite Humano do Hospital da Mulher de Santo André recebeu em 2013 certificação de excelência na Categoria Ouro – o nível mais elevado de qualidade em assistência – do Programa Ibero-Americano de Bancos de Leite Humano (IberBLH), desenvolvido pelo Ministério da Saúde e pela Fundação Oswaldo Cruz. No ano seguinte, em 2014, e também em 2017, o Hospital Municipal Universitário de São Bernardo recebeu a honraria.

Em 2015 foram mais duas premiações. O Hospital da Mulher de Santo André foi o único equipamento em todo Estado de São Paulo a receber o Prêmio Dr. Pinotti de Hospital Amigo da Mulher. O reconhecimento é feito pela Câmara dos Deputados, concedido às instituições com atuação destacada na promoção, acesso e qualificação dos serviços de saúde da mulher. Já o Hospital Nardini de Mauá foi um dos vencedores do Programa *Connected To Care*, da indústria química alemã BASF, ao apresentar projeto para criação de fonte de energia elétrica alternativa para o abastecimento do hospital.

Em 2016, com apenas um ano de parceria com a FUABC, o contrato de gestão São Mateus foi duplamente

premiado. Em dezembro, a equipe da AMA/ UBS Integrada Jardim São Francisco conquistou primeiro lugar por projeto na categoria “Integração AMA e UBS” do prêmio Desafio Mais Saúde na Cidade, da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Já o trabalho “Programa PAI, reabilitando idosos em São Mateus”, foi selecionado entre as 12 melhores experiências nacionais na primeira edição do “Mapeamento de Experiências de Excelência no Cuidado à Pessoa Idosa no Contexto Domiciliar”, promovido pelo Ministério da Saúde, e representou o Brasil em congresso internacional realizado no Peru. No ano seguinte, o PAI de São Mateus recebeu nova premiação do Ministério da Saúde, desta vez pelo trabalho “Do tédio e tristeza à recuperação da alegria de viver”, sobre a recuperação da autoestima e da qualidade de vida dos idosos. Em novembro de 2018 veio o terceiro prêmio consecutivo, por projeto responsável pelo desenvolvimento de suplemento alimentar destinado a idosos com sarcopenia – quadro de desnutrição que leva a importante perda de massa muscular.

Em 2017, a Fundação do ABC mantenedora recebeu premiação do projeto Líderes da Saúde, na categoria filantropia, promovido pelo Grupo Mídia. No mesmo ano, o Hospital e Pronto-Socorro Central (HPSC) de São Bernardo conquistou dois prêmios na 15ª Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (Expoepi) – iniciativa do Ministério da Saúde.

Em 2018, a Faculdade de Medicina do ABC foi reconhecida com o selo de acreditação do Conselho Federal de Medicina (CFM), referente ao Sistema de Acreditação de Escolas Médicas, o Saeme. A certificação atesta a qualidade da formação oferecida aos recém-graduados em Medicina sob diversos aspectos, como qualidade da gestão, projeto pedagógico, programa educacional, corpo docente, discente e infraestrutura. No mesmo ano, a FMABC firmou parceria com a multinacional IQVIA - *The Human Data Science*, que certificou o Centro de Pesquisa Clínica da escola com o selo de qualidade ‘Prime Site’. A IQVIA é uma das maiores fontes de dados de saúde com curadoria do planeta, detentora de 50% do mercado de pesquisa clínica mundial.

Também em 2018, o Hospital Estadual Mário Covas comemorou a conquista de nova certificação de qualidade. A unidade foi “Acreditada com Excelência”, em nível 3, pela entidade não governamental Organização Nacional de Acreditação (ONA). Já o Hospital Municipal Universitário de São Bernardo foi reconhecido com a “Acreditação Plena”, o selo ‘ONA 2’. No final do ano, o Banco de Leite Humano do Hospital da Mulher de Santo André conquistou credenciamento junto à Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano e recebeu certificação reconhecendo que atende as necessidades estabelecidas pelo Ministério da Saúde na promoção da saúde da mulher e da criança.

1.5.1 CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

A acreditação e certificação dos equipamentos de saúde por ela gerenciadas pela Fundação do ABC demonstram o resultado do trabalho vem desempenhando com suas unidades.

1.5.1.1 HOSPITAL MÁRIO COVAS

Maior unidade hospitalar do Grande ABC, o Hospital Estadual Mário Covas de Santo André conta com 2.500 profissionais em atuação, entre colaboradores diretos e terceirizados. Possui mais de 300 leitos entre internação, terapia intensiva e complementares, incluindo leitos pediátricos destinados, prioritariamente, ao atendimento de crianças com câncer. Seu centro cirúrgico é composto por 13 salas. O hospital também conta com Banco de Sangue, Banco de Leite Humano, Centro de Fisioterapia, Central de Vacinas e outros serviços que visam otimizar o atendimento aos pacientes.

Ao longo dos anos, o HEMC conquistou diversas certificações e prêmios pela qualidade do atendimento. Desde 2010 possui certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA) – (Anexo I), pela qualidade dos processos e atendimento.

1.5.1.2 HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

O antigo Hospital Acari foi completamente reformado e reinaugurado em 1º de maio de 1999 com parceria firmada entre a Prefeitura de São Bernardo do Campo, que participa com os recursos e a estrutura hospitalar, e a Fundação do ABC, que fornece serviços e os recursos humanos, dando origem ao Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo, mais conhecido como HMU.

Trata-se de unidade de alta complexidade em Neonatologia, com assistência integral às gestações de alto risco e a bebês prematuros. Voltado exclusivamente ao cuidado materno-infantil e à saúde da mulher, que recebe acompanhamento desde o conhecimento da gravidez até o nascimento do bebê, o HMU conta com as especialidades de ginecologia, obstetrícia e neonatologia e realiza exames de ultrassonografia, ecocardiografia, radiologia, endoscopia digestiva, análises clínicas e ultrassonografia fetal. Ao todo são 128 leitos e média de 400 partos por mês – sendo 60% naturais. São 862 colaboradores e 137 prestadores de serviços. No local, também são realizados cerca de 830 procedimentos mensais, entre atendimentos na maternidade, ginecológicos e em obstetrícia clínica, entre outros.

Atualmente, o HMU ostenta coeficiente de apenas 6,8 óbitos infantis por mil nascidos vivos – índice compatível ao de países de primeiro mundo. Graças ao trabalho de ponta desenvolvido na unidade. Desde 2014 possui a certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), através da Acreditadora Credenciada Instituto Qualisa de Gestão – IQG (Anexo II).

1.5.1.3 HOSPITAL DE CLÍNICAS MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Em julho de 2019, o HC tornou-se o primeiro hospital municipal do Brasil a conquistar uma das mais conceituadas acreditações em saúde em nível internacional pela excelência nos serviços prestados: a *Qmentum* Internacional Diamante (Anexo III), entregue pelo Instituto Qualisa de Gestão (IQG). Aplicado em mais de 30 países, o *Qmentum* International é um modelo de avaliação de serviços de Saúde que assegura às organizações atenderem aos requisitos internacionais de governança e boas práticas assistenciais, desde a

identificação dos pacientes, administração de medicamentos, higienização, protocolos, entre outros.

1.5.2 PROJETO LEAN HEALTHCARE DAS UPA'S 24H

Oito Unidades de Pronto Atendimento (UPA's) geridas pela Fundação do ABC integram atualmente o "Projeto Lean das UPA's 24h", conduzido desde março pelo Ministério da Saúde em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF). O objetivo é implantar nas 50 UPA's selecionadas em todo o País a metodologia Lean Healthcare, modelo de gestão em saúde aplicado em diversos hospitais do mundo que prioriza o cuidado ao paciente a partir da redução de desperdícios, burocracias e tempo de espera, além da otimização de espaços e insumos.

A iniciativa busca tornar o atendimento mais ágil e eficiente nos serviços de emergência, especialmente em meio à pandemia de Covid-19

As unidades foram escolhidas a partir da situação epidemiológica dos estados, além de alguns critérios essenciais de elegibilidade como a estrutura, governança institucional e características da emergência com a prioridade estratégica.

As UPA's geridas pela FUABC e integrantes do projeto são: UPA Centro e UPA Jardim Santo André, em Santo André, UPA Demarchi/ Batistini e UPA Rudge Ramos, em São Bernardo do Campo, UPA Barão de Mauá e UPA Vila Magini, em Mauá, e UPA Cumbica e UPA São João Lavras, em Guarulhos.

O projeto é realizado com foco no cumprimento de três metas: apoio ao desenvolvimento de habilidades organizacional e assistencial; apoio no uso de ferramentas e na condução de equipes para mudanças e reorganização de processos; e monitoramento e apresentação de resultados. Além das unidades paulistas, as demais UPA's selecionadas estão localizadas no Ceará, Distrito Federal, Goiás e Maranhão

1.6 *COMPLIANCE* E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Fundação do ABC (FUABC) assinou em outubro de 2019, o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público do Estado de São Paulo. Trata-se da primeira fundação do Estado a assinar um TAC e vinculá-lo ao programa interno de boas práticas, o *Compliance*.

Nas primeiras linhas do TAC, o acordo objetiva fortalecer o planejamento, a eficácia e a execução de um Programa de *Compliance* na Fundação do ABC e em todas as unidades gerenciadas, com propósito de promover maior fiscalização, legalidade, eficiência, moralidade e impessoalidade na gestão administrativa do ente fundacional, instituindo e promovendo a adequação das práticas da FUABC aos princípios constitucionais da Administração Pública. Por sua vez, o *compliance* consiste na adoção e observância do conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades, e na aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta, políticas e diretrizes, com objetivo de evitar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos.

O TAC também estabelece condições para a incorporação de dirigentes em órgãos de deliberação e direção da FUABC, assim como regras para a contratação de obras e serviços e para a contratação de recursos

humanos, com o aperfeiçoamento dos mecanismos para controle de frequência, carga horária e efetivo exercício das funções pelos profissionais. Também há artigo específico sobre a prática de atos lesivos à Administração Pública, ou seja, aqueles que causam danos ao patrimônio público ou violam os princípios constitucionais da Administração Pública.

As tratativas para o acordo objetivam a construção de um planejamento interdisciplinar de gestão administrativa e o alinhamento permanente das práticas aos princípios constitucionais da Administração Pública – tendo em vista que, a despeito do regime jurídico privado, a entidade recebe verba pública destinada à execução de sua atividade-fim.

Desde então, FUABC e MP vêm trabalhando em conjunto para alinhar o texto final do Termo de Ajustamento de Conduta. Entre as medidas contempladas estão o aumento da segurança jurídica institucional e a ampliação dos mecanismos de controle junto às unidades de saúde gerenciadas por meio do instrumento de *Compliance* – ou seja, as normas de boas práticas que estarão vinculados ao TAC.

A Presidência da FUABC instituiu comissão para implantação do Programa de *Compliance*, bem como comissão específica para revisão de documentos internos, notadamente Estatuto, Regimento Interno, Regulamento de Gestão e Contratação de Pessoal e Regulamento de Compras e Contratação de Obras e Serviços, ajustando-os às disposições do TAC.

O modelo de parceria construído entre FUABC e MP é considerado inovador, pois respalda a aplicação prática do programa interno de boas práticas em um termo externo, o TAC. As disposições trazidas nestes instrumentos vinculam juridicamente a FUABC por prazo indeterminado, certificando que as ações serão perpetuadas ao longo do tempo, independentemente de quem esteja à frente da Presidência, dos hospitais e de todas as unidades de saúde administradas.

A partir da assinatura e homologação do acordo, a Fundação do ABC passou a contar com uma comissão de acompanhamento e monitoramento do TAC, que apresenta ao Ministério Público relatórios periódicos sobre a implantação e execução do Programa de *Compliance*.

Foi divulgado material informativo, em formato de gibi (Anexo IV), a todos os colaboradores e parceiros da FUABC do Termo de Ajuste de Conduta – TAC. Este pode ser conferido na integra em: https://fuabc.org.br/portaldatransparencia/wp-content/uploads/2020/01/gibi_tac_fuabc.pdf.

1.7 Experiência em Serviços de Saúde

Apresentamos no Anexo VI a Comprovação de experiência da Fundação do ABC em Serviços de Saúde e no Anexo VII a Comprovação de experiência em Gerenciamento de Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Pediátrica.

1.8 INFORMAÇÕES CADASTRAIS

Razão Social: Fundação do ABC

CNPJ: 57.571.275/0001-00

Atividade Econômica: Atividades de atendimento hospitalar

Endereço: Avenida Lauro Gomes, n.º 2000 - Bairro Sacadura Cabral

Cidade: Santo André **UF:** SP

CEP: 09060-870 **DDD/Telefone:** (11) 2666-5400

E-mail: fuabc@fuabc.org.br

DECLARAÇÃO REFERENTE À CONTA BANCO DO BRASIL – ANEXO VI

Responsável pela Instituição: LUIZ MARIO PEREIRA DE SOUZA GOMES

CPF: 080.134.348-85 **RG:** 15.355.900-7 **Órgão Expedidor:** SSP SP

Cargo: Vice Presidente **Função:** Vice Presidente

Endereço: Avenida Lauro Gomes, n.º 2000 - Bairro Sacadura Cabral

Cidade: Santo André **UF**: SP

CEP: 09060-870 **Telefone:** (11) 2666-5400

Diretor Clínico: Marcello Mihailenko Chaves Magri

CRM: 91271

Cargo: Diretor Clínico **Função:** Diretor Clínico

Endereço: Avenida Lauro Gomes, n.º 2000 - Bairro Sacadura Cabral

Cidade: Santo André UF: SP

CEP: 09060-870 **Telefone:** (11) 2666-5400

2. QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O Hospital Geral de São Mateus na busca de adequação dos seus Serviços, visando garantir e potencializar a qualidade na execução dos serviços de saúde de atendimento à população por demanda espontânea, e ofertando assistência humanizada proporcionando destarte, atenção qualificada e eficiente, propõe a Contratação da Prestação de Serviços, Especializada no Gerenciamento Técnico e Administrativo da Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Pediátrica (UTI).

Apresentamos, a fim de atender essa necessidade, o plano de trabalho da Fundação do ABC que contribuirá para a realização integrada de ações assistenciais e administrativas visando a melhoria contínua da qualidade dos serviços.

2.1 OBJETO

2.1.1 DESCRIÇÃO CUSTEIO

DESCRIÇÃO
Recursos Humanos da área assistencial: custeio de salário, encargos que incluem – INSS, FGTS, férias, 13º, auxílio alimentação e refeição, salário, assistência médica, treinamento e capacitação permanente.
Contratação de serviços médicos e fisioterapia através de pessoa física ou jurídica, em quantidade e qualificação para atendimento à programação pactuada, incluindo custeio de salários, encargos e impostos.
Despesas indiretas: Gestão administrativa e assistencial, despesas de Recursos Humanos, Contabilidade, Financeiro, Faturamento e Logística.

2.1.2 DESCRIÇÃO EQUIPE ASSISTENCIAL POR TURNO DE 24HS

2.1.2.1 UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO E PEDIÁTRICA

EQUIPE MÉDICA
01 (um) Médico Coordenador – Responsável Técnico pela Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Pediátrico (UTI)
01 (um) Plantonistas de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica - Período diurno (de segunda a domingo das 7h às 19h)
01 (um) Plantonistas de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica - Período Noturno (de segunda a domingo das 19h às 7h)
01 (um) diarista de UTI Pediátrica – Período Matutino (segunda a sexta) das 07h às 11h
01 (um) diarista de UTI Pediátrica – Período Vespertino (segunda a sexta) das 13h às 17h
01 (um) Plantonistas de Unidade de Terapia Intensiva Adulto - Período diurno (de segunda a domingo das 7h às 19h)
01 (um) Plantonistas de Unidade de Terapia Intensiva Adulto - Período Noturno (de segunda a domingo das 19h às 7h)
01 (um) diarista de UTI Adulto – Período Matutino (segunda a sexta) das 07h às 11h
01 (um) diarista de UTI Adulto – Período Vespertino (segunda a sexta) das 13h às 17h

EQUIPE ENFERMAGEM
01 (um) Enfermeiro Coordenador – Especialista em Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Pediátrica
01 (um) Enfermeiro - Período diurno (de segunda a domingo das 7h às 19h) – UTI Adulto

01 (um) Enfermeiro - Período noturno (de segunda a domingo das 19h às 7h) – UTI Adulto
05 (cinco) Técnicos de Enfermagem – Período diurno (de segunda a domingo das 7h às 19h) – UTI Adulto
05 (cinco) Técnicos de Enfermagem – Período noturno (de segunda a domingo das 19h às 7h) – UTI Adulto
01 (um) Enfermeiro - Período diurno (de segunda a domingo das 7h às 19h) – UTI Pediátrica
01 (um) Enfermeiro - Período noturno (de segunda a domingo das 19h às 7h) – UTI Pediátrica
05 (cinco) Técnicos de Enfermagem – Período diurno (de segunda a domingo das 7h às 19h) – UTI Pediátrica
05 (cinco) Técnicos de Enfermagem – Período noturno (de segunda a domingo das 19h às 7h) – UTI Pediátrica

EQUIPE FISIOTERAPIA
01 (um) Coordenador de Fisioterapia Especialista - (de segunda a sexta das 08h às 17h)
01 (um) Fisioterapeuta – Período Matutino (de segunda a domingo das 07h às 13h) – UTI Adulto
01 (um) Fisioterapeuta – Período Vespertino (de segunda a domingo das 13h às 19h) – UTI Adulto
01 (um) Fisioterapeuta – Período Noturno (de segunda a domingo das 19h às 00h) – UTI Adulto
01 (um) Fisioterapeuta – Período Matutino (de segunda a domingo das 07h às 13h) – UTI Pediátrica
01 (um) Fisioterapeuta – Período Vespertino (de segunda a domingo das 13h às 19h) – UTI Pediátrica
01 (um) Fisioterapeuta – Período Noturno (de segunda a domingo das 19h às 00h) – UTI Pediátrica

EQUIPE AUXILIAR
01 (um) Auxiliar Administrativo – Período Diurno (de segunda a domingo das 07h às 19h)
01 (um) Analista Administrativo – Período Diurno (de segunda a sexta-feira) 8h as 17h

2.2 IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

A Prestação do Serviço tem o objetivo de promover o fortalecimento do desenvolvimento das ações e serviços de assistência à saúde prestados aos usuários do SUS da região, apoiar nas diretrizes para o atendimento aos usuários do Hospital Geral de São Mateus, compreendendo o acolhimento de enfermagem e atendimento médico para esclarecimentos diagnósticos, reavaliação e internação, quando for o caso, visita médica, transferência e alta hospitalar. Além do atendimento multidisciplinar na Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Pediátrica (equipes médicas, de enfermagem e de fisioterapia) , prestando atendimento seguro e resolutivo aos usuários.

A gestão ativa do Acolhimento de Enfermagem aos usuários e acompanhantes e da prestação de serviços médicos e gestão da Unidade de Terapia Intensiva obedecerá ao dimensionamento de Recursos Humanos citados na literatura e órgãos de classes.

A equipe médica atuará nas 24 horas para acompanhamento integral e contínuo dos usuários internados em regime de terapia Intensiva.

O médico atuará de acordo com as normas definidas no regimento do Corpo Clínico e desenvolverá suas ações baseadas em protocolos clínicos. Estas serão auditadas através do prontuário que deverá conter todos os atendimentos realizados de forma completa, legível e assinado com a respectiva identificação.

A equipe médica da UTI Adulto e Pediátrica irá contar com um coordenador médico, que dará assistência aos profissionais 07 dias da semana e que a representará nos assuntos relacionados à prestação do serviço objeto do convênio, inclusive nas reuniões e demais assuntos de interesse da Equipe Médica de trabalho, bem como interface entre as equipes multidisciplinares.

A equipe de enfermagem da UTI Adulto e Pediátrica irá contar com um enfermeiro coordenador, que dará assistência aos profissionais destinados a ele em regime 40h/semanais e que a representará nos assuntos relacionados à prestação do serviço objeto do convênio e demais assuntos de interesse da Equipe de trabalho, bem como interface entre as equipes multidisciplinares.

O coordenador fisioterapeuta da UTI Adulto e Pediátrica será responsável pelos profissionais designados a sua equipe e representará a Fundação do ABC no objeto deste convênio, atuando de maneira multidisciplinar sempre que necessário.

Para o apoio administrativo, a equipe contará com auxiliar administrativo, que fará a interface em tais assuntos com a equipe gestora da Fundação do ABC.

Tempo de execução: 12 meses.

2.3 OBJETIVO

O presente Plano de Trabalho tem por finalidade e objetivo ofertar a promoção e fortalecimento do desenvolvimento das ações e serviços de assistência à saúde prestados aos usuários do SUS com assistência integral e intensiva, em período ininterrupto, disponibilizando recursos humanos especializados através da contratação e operacionalização de equipe multidisciplinar, que assegure assistência universal e gratuita aos pacientes pertinentes ao Sistema Único e Saúde no âmbito dos 10 leitos de UTI Adulto e 10 Leitos de UTI Pediátrica do Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Geral de São Mateus, conforme a regulação da RDC no 07/201 e RDC no 26/2012.

A Unidade de Terapia Intensiva, por definição, destina-se a assistir pacientes em estado crítico que não sejam mais passiveis de atendimento em outras unidades, devido à gravidade da sua situação, prestando assistência integral em período contínuo nas 24 horas do dia e em sete dias por semana.

A assistência será focada na integralidade do atendimento ao paciente com procedimentos voltados para a continuidade de cuidados, dentro das linhas (POP) e os Protocolos Clínicos disponibilizados pelo Hospital.

A gestão será acompanhada do modelo assistencial proposto. Todo atendimento será pautado na humanização que tem como objetivo o foco total no ser humano e na dissolução das agonias que surgem durante sua experiência como paciente.

A proposta gerencial e assistencial foi elaborada na busca da excelência em saúde, otimização de recursos, com foco na segurança das pacientes.

2.4. JUSTIFICATIVA

O Hospital Geral de São Mateus (HGSM) dispõe de área física salubre e adequada para receber os pacientes em Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Pediátrica composta por 20 leitos.

Na busca de adequação dos seus Serviços de Saúde, considerando a necessidade de assegurar atendimento médico-hospitalar adequado aos pacientes SUS, de forma a garantir um acolhimento humanizado, proporcionando atenção qualificada e eficiente, além de resolutividade aos casos, propomos o Gerenciamento técnico- administrativo dos 20 leitos de UTI do Centro de Tratamento de Queimados do HGSM.

A Fundação do ABC visa o atendimento de qualidade na execução dos serviços de saúde e atendimento à população, por demanda espontânea, ofertando assistência humanizada voltada a resultados, obedecendo aos princípios e diretrizes do SUS, observando às políticas públicas voltadas a área da saúde.

O Gerenciamento técnico/administrativo da Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Pediátricos do Central de Tratamento de Queimados do Hospital Geral de São Mateus é complexo, para isso a Fundação do ABC irá fornecer recursos humanos especializados e atualizados, ofertando capacitação constante aos colaboradores que atuarem no serviço com o objetivo de trazer qualidade e segurança aos pacientes assistidos.

2.5 METAS A SEREM ATINGIDAS/ INDICADORES DE DESEMPENHO

A gestão hospitalar é repleta de desafios diários. Assim como a saúde se baseia em evidências para, então, propor tratamentos e procedimentos a fim de melhorar o prognóstico dos pacientes, dentro do conceito de administração é preciso contar com evidências que apontem, com clareza e assertividade, onde estão as forças e as fraquezas da instituição.

E é nesse contexto que os gestores hospitalares utilizam indicadores para promover sua gestão estratégica. Os indicadores hospitalares, números capazes de traduzir resultados que nem sempre são fáceis de serem interpretados, não trazem respostas definitivas ou que não são passíveis de questionamentos, porém podem ser a base de comparativos dentro da própria instituição ou externos, com outras unidades e outras empresas de saúde. E, assim, são capazes de apontar problemas e até mesmo soluções (IBSP, 2020).

Estudos e pesquisas sobre gerenciamento hospitalar reforçam a importância dos indicadores dentro da rotina das instituições de saúde. De acordo com a literatura, observou-se que a equipe multidisciplinar reconhece os indicadores de qualidade como ferramenta de mensuração do resultado assistencial, como fonte de promoção de melhorias contínuas à assistência e tomada de decisão.

2.5.1 INDICADORES PARA MONITORAMENTO

2.5.1.1 INDICADOR DE REMUNERAÇÃO FIXA PARA

Nº	INDICADOR	DESCRIÇÃO	METAS UTI	PESO
01	**Saídas**	É a saída do paciente da unidade de internação por alta (curado, melhorado ou inalterado), transferência externa, transferência interna ou óbito. (nº de pacientes dia/média de permanência)	Produzir um número ≥ a18 saídas da UTI Adulto.	50%
02	**Saídas**	É a saída do paciente da unidade de internação por alta (curado, melhorado ou inalterado), transferência externa, transferência interna ou óbito. (nº de pacientes dia/média de permanência)	Produzir um número ≥ a18 saídas da UTI Pediátrica.	50%

2.5.1.2 INDICADORES DE QUALIDADE E DESEMPENHO PSA - REMUNERAÇÃO VARIÁVEL PARA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

Nº	INDICADOR	DESCRIÇÃO	METAS	PONTUAÇÃO (%)
1	Taxa de Ocupação	É a relação percentual entre o número de pacientes - dia e número total de leitos - dia, incluindo os leitos - dia extras e excluindo os leitos-dia bloqueados.	90%	10

2	Média de Permanência (Dias)	É a relação entre o número de pacientes-dia e o número de saídas. Mede o tempo médio que o paciente permanece internado em uma determinada clínica ou na instituição e o resultado é expresso em dias.	15	10
3	Paciente-Dia	Unidade de medida que representa a assistência prestada a um paciente internado durante um dia hospitalar.	547	10
4	Taxa de mortalidade em UTI	Razão entre o número total de óbitos de pacientes internados na UTI e o número total de altas da UTI.	15%	10
5	Taxa de reinternação em 24 horas	É a relação porcentual entre o número de reinternações não programadas pela mesma causa ou causas associadas em até 24 horas após a alta da UTI.	<=1%	4
6	Taxa de utilização de Ventilação mecânica	Razão entre o número de dia de VM sob total de paciente/dia	<=35,83% Referência: mediana (percentil 50)– máximo aceitável num primeiro momento – CVE 2018 Hospitais Estado de São Paulo	3
7	Densidade de incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) relacionada ao Acesso Vascular Central	Razão entre os casos novos de IPCS no período e número de pacientes com CVC/dia no período, multiplicado por 1.000	<=2,80% Referência: CVE 2018	3
8	Densidade de incidência de Infecção do trato uninário (ITU) relacionada a cateter vesical	Razão entre os casos novos de ITU no período e número de pacientes com SVC no período, multiplicado por 1.000	<=1,93% Referência: CVE 2018	3
9	Prontuários evoluídos	Preencher de forma integral e completa todos os prontuários dos pacientes.	100%	10
10	Reclamação na ouvidoria em número	Número de pacientes/mês dividido pelo número de puvidoria registrada/mês	≤ que 1%	10

11	Incidência de queda de paciente	Relação entre o número de quedas e o número de pacientes/dia, multiplicado por 1000.	0%	4
12	Índice de Lesão por Pressão	Relação entre o número de casos novos de pacientes com úlcera por pressão em um determinado período e o número de pessoas expostas ao risco de adquirir úlcera por pressão no período, multiplicado por 1000;	≤ que 0,5%	4
13	Incidência de Erro de Medicação	Relação entre o número de erros relacionados à administração de medicamentos e o número de pacientes/dia, multiplicado por 100	≤ que 0,5%	4
14	Incidência de saída não planejada desonda oro/Nasogastroenteral	Relação entre o número de saídas não planejadas de sondaoro/nasogastroenteral e onúmero de pacientes com sonda oro / nasogastroenteral / dia multiplicado por 100	1,78 Referência: CQH 2018	3
15	Incidência de flebite	Relação entre o número de casos de flebite em um determinado período e o número de pacientes/dia com acesso venoso periférico, multiplicado por 100.	</= 0,5% Referência: INS 2017/NAGEN 2012	4
16	Incidência de perda de cateter venoso central	Relação entre o número de perda de cateter venoso central e o número de pacientes com cateter venoso central,multiplicado por 100	0,2 Referência: CQH 2018	4
17	Incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal	Relação entre o número de extubação não planejada e o número de paciente intubado/dia, multiplicado por 100.	0,51 Referência: CQH 2018	4
TOTAL				**100**

Os indicadores serão monitorados mensalmente e avaliados trimestralmente, sendo que o não cumprimento das metas resultará em dedução do valor de repasse, que será descontado proporcionalmente ao peso do indicador não alcançado.

2.5.2 MONITORAMENTO E AÇÕES PARA ATINGIMENTO DAS METAS

2.5.2.1 UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO E PEDIATRICA

Especificação da Meta	Meta	Ações para o Alcance da Meta	Acompanhamento do Atingimento da Meta
Saídas da UTI - Adulto	Produzir um número ≥ a 18 saídas da UTI Adulto	Disponibilizar equipe multiprofissional para acompanhar e avaliar a evolução do paciente.	Análise de relatório com o percentual dos números de saídas.
Saídas da UTI - Pediatrico	Produzir um número ≥ a 18 saídas da UTI Pediátrico	Disponibilizar equipe multiprofissional para acompanhar e avaliar a evolução do paciente.	Análise de relatório com o percentual dos números de saídas.
Taxa de Ocupação	90%	Disponibilizar equipe multiprofissional para acompanhar e avaliar a evolução do paciente.	Análise de relatório com o percentual entre o número de pacientes-dia e número total de leitos-dia, incluindo os leitos-dia extras e excluindo os leitos-dia bloqueados.
Média de Permanência (Dias)	15	Disponibilizar equipe multiprofissional para atendimento do paciente	Análise de relatório de alta
Paciente-Dia	274	Realizar a gestão dos leitos e acompanhar e avaliar a evolução do paciente.	Análise de relatório com o percentual entre o número de pacientes-dia e número total de leitos-dia, incluindo os leitos-dia extras e excluindo os leitos-dia bloqueados.
Taxa de mortalidade em UTI	10%	Disponibilizar equipe multiprofissional para acompanhar e avaliar a evolução do paciente.	Análise de relatório de óbitos
Taxa de reinternação em 24 horas	≤ 1 %	Disponibilizar equipe multiprofissional para avaliar a evolução e alta do paciente.	Análise de relatório de taxa de Internação

Taxa de utilização de Ventilação mecânica	≤35,83% Referência: mediana (percentil 50) – máximo aceitável num primeiro momento – CVE 2018 Hospitais Estado de São Paulo	Realizar educação permanente e acompanhamento das atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional	Análise de relatório de Taxa de utilização de Ventilação mecânica
Densidade de incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) relacionada ao Acesso Vascular Central	≤2,80% Referência: CVE 2018	Realizar educação permanente e acompanhamento das atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional	Análise de relatório de incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) relacionada ao Acesso Vascular Central
Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário (ITU) relacionada a cateter vesical	≤1,93% Referência: CVE 2018	Realizar educação permanente e acompanhamento das atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional	Análise de número de pacientes X infecção
Prontuários evoluídos	100%	Orientar a equipe multiprofissional para o preenchimento de forma integral e completa todos os prontuários dos pacientes.	Acompanhar o preenchimento de forma integral e completa todos os prontuários dos pacientes.
Reclamação na ouvidoria em número	≤ 1%	Orientar a equipe multiprofissional para as apontamento realizados na ouvidoria e desenvolver ações de melhoria.	Análise de relatório de pacientes/mês dividido pelo número de ouvidoria registrada/mês e acompanhamento das respostas.
Incidência de queda de paciente	0%	Orientar a equipe multiprofissional referente os protocolos de Segurança do Paciente: prevenção de quedas. Seguir os protocolos instituídos	Análise de relatório do número de quedas
Índice de Lesão por Pressão	≤ 0,5%	Realizar educação permanente e acompanhamento das atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional. Seguir os protocolos instituídos	Análise de relatório dos números de casos novos de pacientes com Lesão por Pressão

Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral	≤ 1,78 Referência: CQH 2018	Realizar educação permanente e acompanhamento das atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional. Seguir os protocolos instituídos.	Análise de relatório do número de casos de Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral
Incidência de flebite	≤ 0,5% Referência: INS 2017/NAGEN 2012	Realizar educação permanente e acompanhamento das atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional. Seguir os protocolos instituídos.	Análise de relatório do número de casos de flebite em um determinado período e o número de pacientes/dia com acesso venoso periférico
Incidência de perda de cateter venoso central	≤ 0,20% Referência: CQH 2018	Realizar educação permanente e acompanhamento das atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional. Seguir os protocolos instituídos.	Análise de relatório do número de casos de perda de cateter venoso central
Incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal	≤ 0,51% Referência: CQH 2018	Realizar educação permanente e acompanhamento das atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional. Seguir os protocolos instituídos.	Análise de relatório do número de casos de Incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal

3. O SERVIÇO DE UTI ADULTO E PEDIÁTRICO

O atendimento nos 20 leitos de UTI Adulto e Pediátrica deverá ser realizado 24 horas por dia, ininterruptamente e contará com uma equipe multidisciplinar.

Os pacientes receberão tratamento adequado, no menor espaço de tempo possível, evitando-se ou minimizando sequelas e outros danos à saúde.

A qualidade dos Cuidados Intensivos será uma grande prioridade para os profissionais envolvidos, pois ela tem impacto direto tanto na segurança de todos (profissional, paciente, familiar e meio ambiente) e desfechos clínicos favoráveis e esperados. Para tanto, a Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Pediátrica trabalhará baseada em protocolos assistenciais devidamente validados, definidos pela Instituição em parceria com a Fundação do ABC, bem como a realização e análises regulares de indicadores de qualidade, os quais servem de grande ferramenta em gestão para manutenção e melhoria contínua da qualidade e segurança em cuidados intensivos.

A equipe da Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Pediátrica procederá ao uso racional de antimicrobianos e insumos, estabelecendo normas e rotinas de forma interdisciplinar e em conjunto com a CCIH, Farmácia Hospitalar Almoxarifado.

Serão monitorados e mantidos registros de avaliações do desempenho e do padrão de funcionamento global da Unidade de Terapia Intensiva, assim como de eventos adversos que possam indicar necessidade de melhoria da qualidade da assistência, com o objetivo de estabelecer medidas de controle ou redução deles (BRASIL, 2017).

As visitas multidisciplinares serão realizadas com finalidade de melhor atender ao paciente, e registradas em prontuário juntamente com o Plano de Tratamento de cada paciente.

Os critérios para admissão e alta dos pacientes na UTI Adulto e Pediátrica serão registrados, assinados pelo Responsável Técnico, além de seguir legislação e normas institucionais vigentes.

O profissional de enfermagem será responsável pela execução de ações assistenciais, procedendo cuidados diretos e indiretos ao paciente e seu familiar; realizando anotações em prontuário de forma completa e concisa; seguindo as diretrizes estabelecidas pelo COREN.

3.1 DAS ATRIBUIÇÕES DO MÉDICO COORDENADOR

O Coordenador irá dar assistência aos profissionais médicos da FUABC durante os 07 dias da semana, por 24 horas, e deverá manter integração contínua com a equipe de enfermagem, equipe multiprofissional e demais profissionais envolvidos no atendimento de emergência e urgências médicas e de UTI Adulto e Pediátrica do Hospital.

Irá gerenciar a escala médica, através da indicação ou substituição dos médicos que exercerão o plantão.

Realizará a implantação e o gerenciamento de protocolos como Sepse Adulto e Infantil e outros protocolos de interesse que serão discutidos com a diretoria do Hospital.

Será o responsável pela supervisão e acompanhamento do desempenho dos médicos da UTI Adulto e Pediátrica, através dos índices apresentados no item 2.5.2 desse projeto.

3.1.2 CORPO CLÍNICO

A equipe médica atuará nas 24 horas nos 20 (vinte) leitos de UTI Pediátrica para acompanhamento integral e contínuo dos usuários em observação. O médico atuará de acordo com as normas definidas no regimento do Corpo Clínico e desenvolverá suas ações baseadas em protocolos clínicos. Suas ações serão auditadas através do prontuário que deverão conter todos os atendimentos realizados de forma completa, legível e assinado com a respectiva identificação.

A assistência será focada na integralidade do atendimento ao paciente com procedimentos voltados para a continuidade de cuidados, dentro das linhas de cuidado instituídas e dos manuais de normas, rotinas e procedimentos (POP) e os Protocolos Clínicos disponibilizados pelo Hospital.

A gestão será acompanhada do modelo assistencial proposto.

Todo atendimento será pautado na humanização que tem como objetivo o foco total no ser humano e na dissolução das agonias que surgem durante sua experiência como paciente.

Aplicar o atendimento humanizado junto às pacientes é um ponto de partida para levantar questões envolvendo o relacionamento interno, afinal, se é possível ser mais “humano” com as pacientes, é possível aplicar este mesmo tratamento aos pares profissionais e colegas de outros setores.

3.1.3 ENFERMAGEM

O serviço de Enfermagem compreende: previsão, organização e administração de recursos para prestação de cuidados aos pacientes, de modo sistematizado, respeitando os preceitos éticos e legais da profissão.

As equipes contarão com número de profissionais adequado às necessidades de serviço de modo a assegurar a cobertura da assistência prestada nas 24 horas, em atividades continuadas.

Os pacientes internados serão avaliados por meio de um Sistema de Classificação de Necessidades de Cuidados de Enfermagem recomendado por literatura científica especializada.

O serviço terá Responsável Técnico; supervisão contínua e sistematizada por profissionais habilitados.

O Regimento Interno de Enfermagem, Sistematização da Assistência e manuais de normas, rotinas e procedimentos (POP), estarão documentados, atualizados e disponíveis para o corpo de enfermagem.

O serviço disponibilizará de um programa de Educação Permanente e melhoria de processos, análise crítica dos casos atendidos, melhoria da técnica, controle de problemas, minimização de riscos e efeitos indesejáveis conforme artigo 17 da RDC nº 07/2020.

Os procedimentos relativos à checagem da prescrição médica e de enfermagem e os controles pertinentes serão registrados no prontuário do paciente de forma completa, legível e devidamente identificado e assinado, contribuindo para a continuidade de cuidados ao paciente e seguimento de casos.

O modelo assistencial será pautado no enfoque multiprofissional e interdisciplinar.

Objetivando assegurar a qualidade na assistência prestada na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), pelo menos 50% (cinquenta por cento) dos profissionais de enfermagem (enfermeiros e técnicos de enfermagem) terão experiência de no mínimo 02 (dois) anos em Unidade de Terapia Intensiva.

3.1.4 FISIOTERAPIA

A observação de um paciente durante sua permanência no leito hospitalar leva a toda a equipe médica a considerar suas variações quanto a sua recuperação ou problemas que possam interferir nesse processo. A fisioterapia na UTI Adulto e Pediátrica irá contribuir com essa observação, quando sua principal atribuição é fazer uma observação geral do paciente, identificando os potenciais problemas do sistema respiratório e cardiovascular e as melhores técnicas para os tratar. Para que o processo da fisioterapia na UTI Adulto e Pediátrica seja um sucesso, é importante que as vias aéreas bem como a musculatura dos pacientes estejam

em pleno funcionamento.

Trabalhando como auxiliar na manutenção das funções vitais dos sistemas corporais dos pacientes, a fisioterapia na atuará ainda como medida preventiva ou como tratamento de diversas doenças cardiopulmonares, além dos problemas circulatórios e musculares. Seu trabalho irá reduzir a possibilidade de complicações clínicas na vida do paciente interno. Atuando ainda como suporte para otimizar o sistema respiratório do paciente. A fisioterapia na UTI tem o objetivo comum de trabalhar a força muscular, potencializando e diminuindo a retração dos tendões, evitando assim os vícios de postura e as perdas de movimentos e limitações.

Esse profissional terá a função de realizar a avaliação e diagnóstico do contexto e desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção, educação, intervenção e reabilitação, com acompanhamento durante o período de internação do paciente, respeitando a RDC nº 07/2010 ou outra que venha sobrepô-la.

3.1.5 EQUIPE ADMINISTRATIVA

A Equipe administrativa terá a função de manter a organização dos prontuários que deverão ser entregues no setor de faturamento do Hospital Geral de São Mateus (HGSM) até, no máximo, 48 horas após a alta do paciente, com check-list de documentos sugeridos pela instituição, já conferido e organizado.

3.2 BOA PRÁTICA

Os parâmetros que se relacionam diretamente com a boa prática clínica são:

a) Orientações estabelecidas pelo Hospital;
b) Qualificação dos profissionais;
c) Utilização de registros de atendimento clínico;
d) Uso de outros registros da atividade assistencial;
e) Consenso sobre o diagnóstico e tratamento das patologias, conforme perfil epidemiológico da Instituição;
f) Consenso entre os profissionais dos serviços sobre diagnóstico, tratamento e condições de referência;
g) Perfil de prescrição medicamentosa;
h) Avaliação externa da prática assistencial.

3.3 HUMANIZAÇÃO

Considerando que a humanização é uma das políticas prioritárias do Ministério da Saúde, as práticas de atenção e gestão humanizada deverão presidir as relações entre paciente e os profissionais que o atendem

objetivando este fim. Caberá ao médico diarista o fornecimento de orientações aos familiares e aos usuários, nos horários de visita ou, pela equipe multiprofissional, quando couber. A linguagem deverá ser clara, sobre o estado de saúde e assistência a ser prestada desde a admissão até a alta. O responsável legal pelo paciente deve ser informado sobre as condutas clínicas e procedimentos a que o mesmo será submetido.

A Humanização Hospitalar na Pediatria é o cuidado prestado com respeito, dignidade e ternura às crianças e adolescentes hospitalizados e seus familiares, tornando a relação entre pacientes, familiares e profissionais menos formal, o que minimiza a dor, contribuindo para a sua cura e, portanto, diminuindo o tempo de internação (ALVES, 2017).

A fim de diminuir o desconforto da hospitalização, os profissionais da Fundação do ABC, irão contribuir para o acontecimento de atividades lúdicas em datas comemorativas e proporcionar momentos de atividades construtivas à criança, como: brinquedoteca e classes hospitalares, que já são instituídos do HGSM.

3.4 PROTOCOLOS CLÍNICOS

As diretrizes clínicas são a aplicação de tecnologias de micro gestão dos serviços de saúde com a finalidade de assegurar padrões clínicos ótimos, de aumentar a eficiência (custos sustentáveis), de diminuir os riscos para os usuários e para os profissionais, de prestar serviços efetivos e de melhorar a qualidade da atenção à saúde (MENDES, 2005).

O Hospital disporá das suas normas institucionais e das rotinas dos procedimentos assistenciais e administrativos realizados para que, de comum acordo entre a FUABC e a direção da Instituição, possam ser elaboradas, em conjunto com os setores envolvidos na assistência ao paciente grave, no que for pertinente, em especial com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Educação Permanente, a fim de estabelecer novas diretrizes/protocolos e Procedimento Operacional Padrão para o Pronto Socorro.

Os protocolos implantados e homologados serão disponibilizados pelo Hospital.

4. RECURSOS MATERIAIS

O Hospital irá disponibilizar todo o material necessário à execução dos serviços correspondente a assistência direta ao paciente (copo para administrar medicação, seringas, agulhas, medicamento, soro, sulfite para relatórios médicos, seguindo a padronização existente na Unidade).

Disponibilizará equipamentos e mobiliários em perfeitas condições de utilização, e as manutenções preventivas e corretivas ficarão sob responsabilidade do HGSM.

Disponibilizará de Ambulância UTI com equipamentos incluindo motorista/socorrista e combustível para atender às necessidades de remoção de paciente para outra Unidade Hospitalar, através de solicitação junto à Central

de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde – CROSS, devendo a equipe da FUABC solicitar formalmente com antecedência ao Hospital.

5.TRANSPORTE DE PACIENTES

A Fundação do ABC irá fornecer profissionais para realizar o transporte intra-hospitalar em macas ou cadeiras de rodas para exames ou transferências, lembrando que, em casos de gravidade, o médico e o enfermeiro estarão presentes.

A solicitação do transporte de pacientes graves (alta complexidade), com indicação de ambulância UTI, será cadastrada na CROSS.

6. MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A Engenharia Clínica é o setor responsável pela gestão das tecnologias utilizadas nas atividades produtivas de procedimentos ligados à assistência ao paciente, estabelecendo as estratégias de gestão da vida útil dessas tecnologias incorporadas através de rotinas de manutenções preventivas e corretivas.

A responsabilidade da manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e mobiliários cedidos pelo Hospital é do HGSM, de acordo com a especificidade técnica de cada equipamento e ficará responsável pela substituição do equipamento que estará em reparo.

7. RESPONSABILIDADES DA FUNDAÇÃO DO ABC

Constitui responsabilidade da FUABC

a) O gerenciamento da escala médica através da indicação ou substituição dos profissionais que executarão o trabalho;

b) A supervisão e acompanhamento do desempenho dos profissionais da UTI Adulto e UTI Pediátrica do HGSM.

c) A implantação e supervisão de protocolos para o atendimento médico assistencial da UTI Adulto e Pediátrica, definidos pelo HGSM, bem como o atendimento às normas e rotinas da Unidade, incluindo o preenchimento de impressos específicos.

d) A cobertura do atendimento médico 24 horas/dia, 07 dias por semana, objetivando sempre manter o número suficiente de médicos para atendimento a RDC nº 07/2010, alterada pela RDC nº 26/2012, e Portaria nº 895/2017, todas do Ministério de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária;

e) Providenciar a substituição dos profissionais de forma que o atendimento não seja descontinuado;

f) Zelar pelos equipamentos de propriedade do HGSM e responder por qualquer dano causado, independente da culpa;

g) Preencher fichas e emitir relatórios necessários, que fazem parte obrigatória da documentação objeto da prestação do serviço;

h) Registrar no prontuário do paciente todo o atendimento realizado, objeto da prestação de serviço;

i) Responder civil, penal e administrativamente por todos os danos causados ao paciente, decorrentes da ação ou omissão na prestação de serviço;

j) Cumprir e fazer cumprir o Código de Ética Médica nos termos na Resolução CFM – 1931/2009;

k) Cumprir e fazer cumprir a Resolução do Conselho Federal de Medicina – CFM 1802/2006 e/ou outra que venha substituí-la;

l) Cumprir e fazer cumprir a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem, e/ou outra que venha substituí-la;

m) Toda a Equipe de Trabalho sob responsabilidade da FUABC deve estar adequadamente uniformizada, com o uso de equipamento de uso pessoal, identificada com crachá de fácil identificação, devendo estabelecer uma linguagem uniforme, integrada e uma postura acolhedora aos usuários que buscam a Assistência;

n) A FUABC deverá instalar controle de acesso e frequência dos seus profissionais, deixando à disposição do HGSM;

o) É de responsabilidade da FUABC o fornecimento de refeição de seus profissionais;

p) A responsabilidade Ética Profissional da FUABC deverá seguir as orientações da Comissão de Ética Médica do HGSM;

q) O coordenador médico do HGSM a representará nos assuntos relacionados à prestação do serviço objeto do Convênio, inclusive nas reuniões e demais assuntos de interesse da Equipe Médica de trabalho da FUABC;

r) Os Coordenadores de enfermagem e fisioterapia da FUABC, a representarão nos assuntos relacionados à prestação do serviço objeto do Convênio;

s) As escalas dos profissionais médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas, deverão estar afixadas nas áreas de circulação das Unidades de atuação (UTI) e deverão ser entregues até o dia 20 do mês anterior à Diretoria de Divisão Médica do Hospital Geral de São Mateus “Dr. Manoel Bifulco”;

t) Todos os profissionais da UTI devem estar imunizados contra tétano, difteria, hepatite, sarampo, caxumba, rubéola e Covid-19 de acordo com a NR32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde estabelecida pela Portaria TÊM/GM nº 485, de 11 de novembro de 2005.

u) É de responsabilidade do HGSM o fornecimento de EPIs de seus profissionais sempre que for necessário.

8. ETAPAS DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

ETAPA	DESCRIÇÃO	DURAÇÃO	APLICAÇÃO (R$) mensal
1	Contratação de empresa para prestação de serviços médicos	mensal	311.220,00

2	Contratação de empresa para prestação de serviços de fisioterapia	mensal	68.560,00
3	Contratação de equipe assistencial CLT	mensal	341.752,59
4	Contratação de equipe administrativa	mensal	13.725,94
5	Prestação de serviços para apoio Gerencial	mensal	34.000,00
		TOTAL	**769.258,53**

9. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

ORDEM	OBJETO	VALOR	%
1	**Prestação de Serviços**		
	Prestação de serviços de equipe médicos	3.734.640,00	**40,46**
	Contratação de Equipe de Fisioterapeuta	822.720,00	**8,91**
2	**Recursos Humanos - CLT**		
	Contratação de Equipe de Enfermagem	4.101.031,08	**44,43**
	Contratação de Equipe Administrativa	164.711,28	**1,78**
4	**Custos Indiretos**		
		408.000,00	**4,4**
	TOTAL 12 MESES	**9.231.102,36**	**100**

9.1 PROPOSTA FINANCEIRA

EQUIPE MÉDICA					
Serviço	**Qtde. de Profissionais (A)**	**Valor (Por Profissional) (B)**	**Valor Total Plantão (AxB)**	**Valor Total Mensal (D) (Cx30,5)**	**Valor Total 12 Meses (DX12)**
Médico coordenador (30 hs semanal)	1			20.000,00	240.000,00
Médicos Plantonistas com jornada de 12 horas diárias, sendo: 01 das 07:00 as 19:00 horas, 01 das 19:00 às 07:00 horas - UTI ADULTO	1	1.810,00	1.810,00	55.205,00	662.460,00
	1	1.810,00	1.810,00	55.205,00	662.460,00
Médicos diaristas de segunda a sexta-feira (01 matutino das 7h às 11h e + 01 vespertino das 13h às 17h) - UTI ADULTO	1	800,00	800,00	17.600,00	211.200,00
	1	800,00	800,00	17.600,00	211.200,00

Médicos Plantonistas com jornada de 12 horas diárias, sendo: 01 das 07:00 as 19:00 horas, 01 das 19:00 às 07:00 horas - UTI PEDIATRICA	1	1.810,00	1.810,00	55.205,00	662.460,00
	1	1.810,00	1.810,00	55.205,00	662.460,00
Médicos diaristas de segunda a sexta-feira (01 matutino das 7h às 11h e + 01 vespertino das 13h às 17h) - UTI PEDIATRICA	1	800,00	800,00	17.600,00	211.200,00
	1	800,00	800,00	17.600,00	211.200,00
TOTAL EQUIPE MÉDICA				**311.220,00**	**1.987.320,00**

EQUIPE ENFERMAGEM				
Serviço	**Qtde. de Profissionais (A)**	**Valor (Por Profissional) (B)**	**Valor Total Mensal (C)**	**Valor Total 12 Meses (D)**
Coordenador de Enfermagem - 40hs	1	12.925,59	12.925,59	155.107,08
Enfermeiro - 12 hs	12	7.135,05	85.620,60	1.027.447,20
Técnico de Enfermagem - 12 hs	48	5.066,80	243.206,40	2.918.476,80
TOTAL ENFERMAGEM	**61**		**341.752,59**	**4.101.031,08**

EQUIPE FISIOTERAPEUTA				
Serviço	**Qtde. de Profissionais (A)**	**Valor (Por Plantão) (B)**	**Valor Total Mensal (C)**	**Valor Total 12 Meses (D)**
Fisioterapeuta coordenador - 40 hs	1		10.000,00	120.000,00
Fisioterapeuta 18h diaria (Matutino e Vespertino)	4	320,00	39.040,00	468.480,00
Fisioterapeuta 6h diaria (noturno)	2	320,00	19.520,00	234.240,00
TOTAL FISIOTERAPIA	**5**		**68.560,00**	**822.720,00**

EQUIPE AUXILIARES				
Serviço	**Qtde. de Profissionais (A)**	**Valor (Por Profissional) (B)**	**Valor Total Mensal (C)**	**Valor Total 12 Meses (D)**
Auxiliar Administrativo Diurno - 36 hs	3	2.892,80	8.678,40	104.140,80
Analista Administrativo	1	5.047,54	5.047,54	60.570,48
TOTAL EQUIPE ADMINISTRATIVA	**3**		**13.725,94**	**164.711,28**

CUSTOS INDIRETOS

Serviço	VALOR MENSAL	valor Total 12 Meses
Custos com apoio administrativo	34.000,00	408.000,00

VALOR TOTAL DOS SERVIÇOS		
Descrição	**Valor Mensal**	**Valor 12 meses**
Equipe Médica	291.220,00	3.494.640,00
Coordenador Médico	20.000,00	240.000,00
Equipe de Enfermagem	328.827,00	3.945.924,00
Coordenador de Enfermagem	12.925,59	155.107,08
Equipe de Fisioterapia	58.560,00	702.720,00
Coordenador de Fisioterapia	10.000,00	120.000,00
Equipe Auxiliares	13.725,94	164.711,28
Custos Indiretos	34.000,00	408.000,00
TOTAL GERAL	**769.258,53**	**9.231.102,36**

PLANILHA DE ORÇAMENTO

SERVIÇOS	VALOR DO PROCEDIMENTO	VALOR TOTAL MENSAL	VALOR TOTAL 12 MESES
SAÍDAS HOSPITALARES DAS UTIS	**R$ 21.368,29**	**R$ 769.258,53**	**R$ 9.231.102,36**

Total Geral Mensal: R$ 769.258,53 (Setecentos e sessenta e nove mil, duzentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e três centavos).

Total Geral 12 meses: 9.231.102,36 (Nove milhões, duzentos e trinta e um mil, cento e dois reais e trinta e seis centavos)

9.1.1 PROFISSIONAIS A SEREM CONTRATADOS – CLT

Nº FUNC.	CARGO	CARGA HORÁRIA/ MÊS	SALÁRIO BASE
3	Auxiliar Administrativo	180	R$ 1.528,20
1	Coordenador de Enfermagem	200	R$ 7.706,03
6	Enfermeiro (diurno)	180	R$ 4.195,12
6	Enfermeiro (noturno)	180	R$ 4.195,12
24	Técnico de Enfermagem (diurno)	180	R$ 2.522,27
24	Técnico de Enfermagem (noturno)	180	R$ 2.522,27

9.1.2 CONTRATAÇÃO EQUIPE PESSOA JURÍDICA

Serviço	Qtde. de Profissionais (A)	Valor (Por Profissional) (B)
Médico coordenador (30 hs semanal)	1	
Médicos Plantonistas com jornada de 12 horas diárias, sendo: 01 das 07:00 as 19:00 horas, 01 das 19:00 às 07:00 horas - UTI ADULTO	1	1.810,00
	1	1.810,00
Médicos diaristas de segunda a sexta-feira (01 matutino das 7h às 11h e + 01 vespertino das 13h às 17h) - UTI ADULTO	1	800,00
	1	800,00
Médicos Plantonistas com jornada de 12 horas diárias, sendo: 01 das 07:00 as 19:00 horas, 01 das 19:00 às 07:00 horas - UTI PEDIÁTRICA	1	1.810,00
	1	1.810,00
Médicos diaristas de segunda a sexta-feira (01 matutino das 7h às 11h e + 01 vespertino das 13h às 17h) - UTI PEDIÁTRICA	1	800,00
	1	800,00
TOTAL EQUIPE MÉDICA		

9.1.3 DESPESAS INDIRETAS

A finalidade dos recursos apresentados à título de despesas e custos indiretos oriundos dos Convênios firmados entre a Fundação do ABC e o Estado é manter e aprimorar a estrutura administrativa e operacional da Fundação do ABC – Organização Social de Saúde.

Destarte, a Fundação do ABC - Organização Social de Saúde – Unidade Central, para realizar seus objetivos, a título de fomento público, precisa dispor de verbas orçamentárias suficientes para custear seu aparato operacional, que são destinados ao alcance das metas estabelecidas e consequentemente o adimplemento do Convênio/Contrato.

- Folha de pagamento - Departamentos - Departamento Pessoal, SESMT, Compras e Suprimentos, Contabilidade, Gerencia/Diretorias, Prestação de Contas, Financeiro, Jurídico;
- Insumos e Serviços – Material expediente e escritório, locação de impressoras e computadores, ponto eletrônico, sistema integrado, copiadora, telefonia, serviço de motoboy, contrato de telegrama.

O cálculo é elaborado com base nas despesas lançadas no balanço de nossa administração, mensurando horas trabalhadas de acordo com a representatividade de cada contrato, ou seja, a demanda/quantidade existente de trabalho de cada contrato, como:

- quantidade de funcionários;
- benefícios aplicados:
- controle de férias;
- serviços de autônomos:
- compras realizadas:
- contratos firmados;
- lançamentos contábeis;
- movimento financeiro;
- gestão da unidade.

Sendo este cálculo apresentado mensalmente juntamente com a prestação de contas, em forma de Nota de Débito, tendo a composição de hora/homem, detalhamento das despesas, cálculo de distribuição por representatividade e apresentação de despesas específicas ao referido convenio/contrato. No caso de despesas especificas de cada contrato, a cobrança é feita forma direta, a qual não é rateada com outros contratos, exemplo: Telegrama para notificação de funcionário, (demissão, abandono de emprego, aprovação processo seletivo) de algum contrato específico, será cobrado somente desse contrato.

DETALHAMENTO DO CÁLCULO DE RATEIO DE DESPESAS

Os critérios adotados para cálculo do rateio de gastos, foram estabelecidos como segue:

- Mensalmente a contabilidade levanta o balancete da unidade organizacional que serve de base de rateio de suas despesas, que são rateadas para suas unidades gerenciadas;
- Efetua-se o levantamento das despesas, número de funcionários e horas trabalhadas no mês, das áreas da OSS, compreendendo as Diretorias acima destacadas;
- Apura-se o custo hora dos funcionários de cada uma das áreas, dividindo as despesas respectivas pelo número de funcionários;

- Distribui-se as horas trabalhadas e respectivo custo hora, para as unidades mantidas, tomando por base as horas que a unidade utilizou de cada uma das áreas de apoio que compõe a FUABC;

CRITÉRIO PARA ANÁLISE DE DEMANDAS (POR PONTOS)

- **RECURSOS HUMANOS:** Emissão de relatórios de folha de pagamento e cadastro funcional para vários fins, interpretação e aplicação de alterações de legislação trabalhista, cálculos de impactos salariais, alinhamento financeiro com as secretarias acerca de aplicação reajustes e prazos, declarações e relatórios em resposta ao requisitado pelo Tribunal de Contas do Estado, elaboração e administração de seleção pública ou interna, participação em questionamento pelo Ministério do Trabalho relativos a convenções coletivas sindicais, preposição em audiências trabalhistas;
- **COMPRAS/ SUPRIMENTOS:** Alinhamento das demandas/necessidades provenientes das secretarias; acompanhar, controlar e dar assistência nos processos de compras e prestações de serviços; atendimento de demandas especiais vindas das secretarias; levantamento de dados e resposta aos Controles Internos e Tribunal de Contas do Estado; acompanhamento junto ao setor jurídico quanto aos processos de compras;
- **CONTABILIDADE:** Conciliação de contas contábeis: ativos, passivos, receitas e despesas; consolidação e conferências de todos os balanços; elaboração de respostas para o Tribunal de Contas e Controles internos; elaboração do anexo 8; atendimento às solicitações provenientes das prefeituras;
- **GABINETE/ SUPERINTENDENCIA/ DIRETORIA/ GERENCIA**: Acompanhar, controlar, fiscalizar e dar assistência aos contratos/ convênios as secretarias de saúde dos Municípios; elaborar plano de trabalho e suas renovações; acompanhar/fiscalizar a execução das cláusulas previstas em contrato; estabelecer um canal de comunicação direta com as secretarias de saúde dos Municípios, superintendência e diretorias da Central de Convênios sobre os assuntos em geral, relativos aos contratos com os Municípios.
- **PRESTAÇÃO DE CONTAS:** Elaboração do anexo 8 e anexo 17, elaboração de relatório de execução; relatório de fluxo de caixa; conciliação bancária; elaboração de diversos relatórios para a prestação de contas; demanda de controle interno e externo; demanda do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo; levantamento de documentos para solicitação de repasse; elaboração da prestação de contas;
- **FINANCEIRO:** Elaboração de relatórios de controle de pagamentos de despesas, receitas, saldos bancários, fluxos de caixa, posição financeira; alinhamento financeiro com as secretarias; atendimento de demandas (relatórios/dados/acompanhamento) por parte das secretarias; elaboração de respostas aos Controles Internos e Tribunal de Contas;
- **JURÍDICO:** Cojul: análise de memoriais e minutas, julgamento de propostas, esclarecimento de memoriais, respostas à impugnação; Locação: intermediação, contratos, termos aditivos, rescisões; Processo Administrativo: parecer, termo aditivo, cota de regularidade, contrato, termos de suspensão, termos de rescisão; Ofícios e Memorandos: municípios, presidência, unidades, departamentos internos; Notificações e Contra

notificações; Regulatório: respostas às comissões de fiscalização, ao ministério público, ao tribunal de contas e demais órgãos de controle. Vale lembrar que os custos referentes ao jurídico, não estão relacionados a honorários jurídicos.

9.1.3.1 DETALHAMENTO DAS DESPESAS INDIRETAS

Despesa	Em %	Valor
CC.GABINETE-SUPERINTENDENCIA	R$6.011,20	17,68%
CC.RECURSOS HUMANOS	R$2.992,00	8,80%
CC.FINANCEIRO	R$3.634,60	10,69%
CC.SUPRIMENTOS	R$2.675,80	7,87%
CC.SESMT-MEDIC DO TRABALHO	R$3.087,20	9,08%
CC.ADMINISTRATIVO	R$4.114,00	12,10%
CC.CONTABIL	R$2.703,00	7,95%
CC.PRESTAÇÃO DE CONTAS	R$2.645,20	7,78%
CC.JURIDICO	R$6.137,00	18,05%
Valor Total Despesa Indireta	**R$34.000,00**	**100,00%**

10 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Para execução deste plano de trabalho serão destinados recursos financeiros no montante total de R$ 9.231.102,36 (Nove milhões, duzentos e trinta e um mil, cento e dois reais e trinta e seis centavos).

MÊS	OBJETO	CONCEDENTE
jul/22	Custeio	769.258,53
ago/22	Custeio	769.258,53
set/22	Custeio	769.258,53
out/22	Custeio	769.258,53
nov/22	Custeio	769.258,53
dez/22	Custeio	769.258,53
jan/23	Custeio	769.258,53
fev/23	Custeio	769.258,53
mar/23	Custeio	769.258,53
abr/23	Custeio	769.258,53
mai/23	Custeio	769.258,53
jun/23	Custeio	769.258,53
TOTAL		**9.231.102,36**

11 PREVISÃO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

- Início: Data da Assinatura do Convênio
- Duração: 12 meses

A Proposta terá validade de 180 (cento e oitenta dias).

12 DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, **declaro** para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Saúde, para efeitos e sob as penas da lei, que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer órgão ou Entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste Plano de Trabalho.

Santo André,06 de junho de 2022

LUIZ MARIO PEREIRA DE SOUZA GOMES
VICE PRESIDENTE FUNDAÇÃO DO ABC

DECIO PRATES JUNIOR
DIRETOR GERAL – FUNDAÇÃO DO ABC

Projeto elaborado por:

Sabrina Cafolla

Vanessa Crispim

ANALISADO E APROVADO TECNICAMENTE NESTA UNIDADE

TÍTULO: PROJETO TÉCNICO PARA GERENCIAMENTO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA – ADULTO E PEDIÁTRICA (UTI) DO CENTRL DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS DO HOSPITAL GERAL DE SÃO MATEUS

Data da Assinatura_____/_____/2022

Assinatura do Diretor da Unidade

APROVAÇÃO – ORDENADOR DA DESPESA

Data da Assinatura_____/_____/2022

Ordenador de Despesa

APROVAÇÃO – SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Data da Assinatura_____/_____/2022

Secretário de Estado da Saúde

13. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada – RDC n° 07 ***Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências.***. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 07 de Fev. 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde (BR). Política Nacional de Humanização. Brasília (DF): MS; 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). PORTARIA Nº 895, DE 31 DE MARÇO DE 2017 . **Institui o cuidado progressivo ao paciente crítico ou grave com os critérios de elegibilidade para admissão e alta, de classificação e de habilitação de leitos de Terapia Intensiva adulto, pediátrico, UCO, queimados e Cuidados Intermediários adulto e pediátrico no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.** Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 31de Mar. 2017.

COFEN. Resolução 423/09/04/2012 Regulamenta a participação do enfermeiro na atividade de classificação de risco. Disponível em: http://novo.portalcofen.gov.br/resoluo-cofen-n-4232012_8956. html acessado: 11/02/2014.

Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_rede_atencao_urgencias.pdf
Rede Urgência e Emergência (SUS) em: https://aps.saude.gov.br/smp/smprasredeemergencia

SILVA, M. F. N. Protocolo de avaliação e classificação de risco de pacientes em unidade de emergência. Rev Latino-Am Enfermagem, v. 22, n. 2, p. 218-25, 2014.

Instituto Brasileiro para a segurança do paciente (IBSP) https://segurancadopaciente.com.br/seguranca-e-gestao/indicadores-assistenciais-identificacao-de-problemas-e-de-solucoes.

BRASIL .Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990.

15 ANEXOS

Anexo I – Certificado ONA Hospital Estadual Mário Covas de Santo André

Anexo II – Certificado ONA Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo

Anexo III – Certificado Qmentum Hospital de Clínicas Municipal de São Bernardo do Campo

Anexo IV – Fundação do ABC e o TAC

Anexo V – Declaração de Abertura de Conta Corrente Específica

Anexo VI - Comprovação de experiência em Administração de Serviços de Saúde

Anexo VII – Comprovação de experiência em Gerenciamento do Serviço de Urgência e Emergência/ Unidade de Terapia Intensiva Pediátricos e Urgência e Emergência Pediátrica.

Anexo VIII – Comprovação de Experiência Anterior – Coordenação Geral – Qualificação e experiências comprovadas em Adm. Hospitalar.

Anexo IX - Comprovação de Experiência Anterior – Coordenação Técnica Médica Especializada – Qualificação e experiências comprovadas na Especialidade Principal.

Anexo X - Comprovação de Experiência Anterior – Coordenação de Enfermagem Especializada – Qualificação e experiências comprovadas na Especialidade Principal.

Anexo XI – Certificação de Titulação da Equipe Médico Assistencial – Terapia Intensiva Adulto

Anexo XII – Certificação de Titulação da Equipe Médico Assistencial – Terapia Intensiva Pediátrica

ANEXO I – CERTIFICADO ONA HOSPITAL ESTADUAL MÁRIO COVAS DE SANTO ANDRÉ



ANEXO II – CERTIFICADO ONA HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO BERNARD O DO CAMPO



certificado

Certificado nº 0926007/0709 | Validade: 09/2020

A Organização Nacional de Acreditação certifica o/a

HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO

CNPJ: 57.571.275/0017-60

foi avaliado(a) pela Instituição Acreditadora Credenciada **Instituto Qualisa de Gestão - IQG**, de acordo com o Manual Brasileiro de Acreditação - Versão 2018, Norma para acreditação de serviços Hospitalares, sendo-lhe conferido(a) o Certificado de

ACREDITADO PLENO.

São Paulo, 11 de setembro de 2018.

Organização Nacional de Acreditação

Instituição Acreditadora Credenciada

ONA Organização Nacional de Acreditação

IQG HEALTH SERVICES ACCREDITATION

Entidades fundadoras: abramge, CNS, FBH, FenaSaúde

Entidades associadas: CMB, Unimed

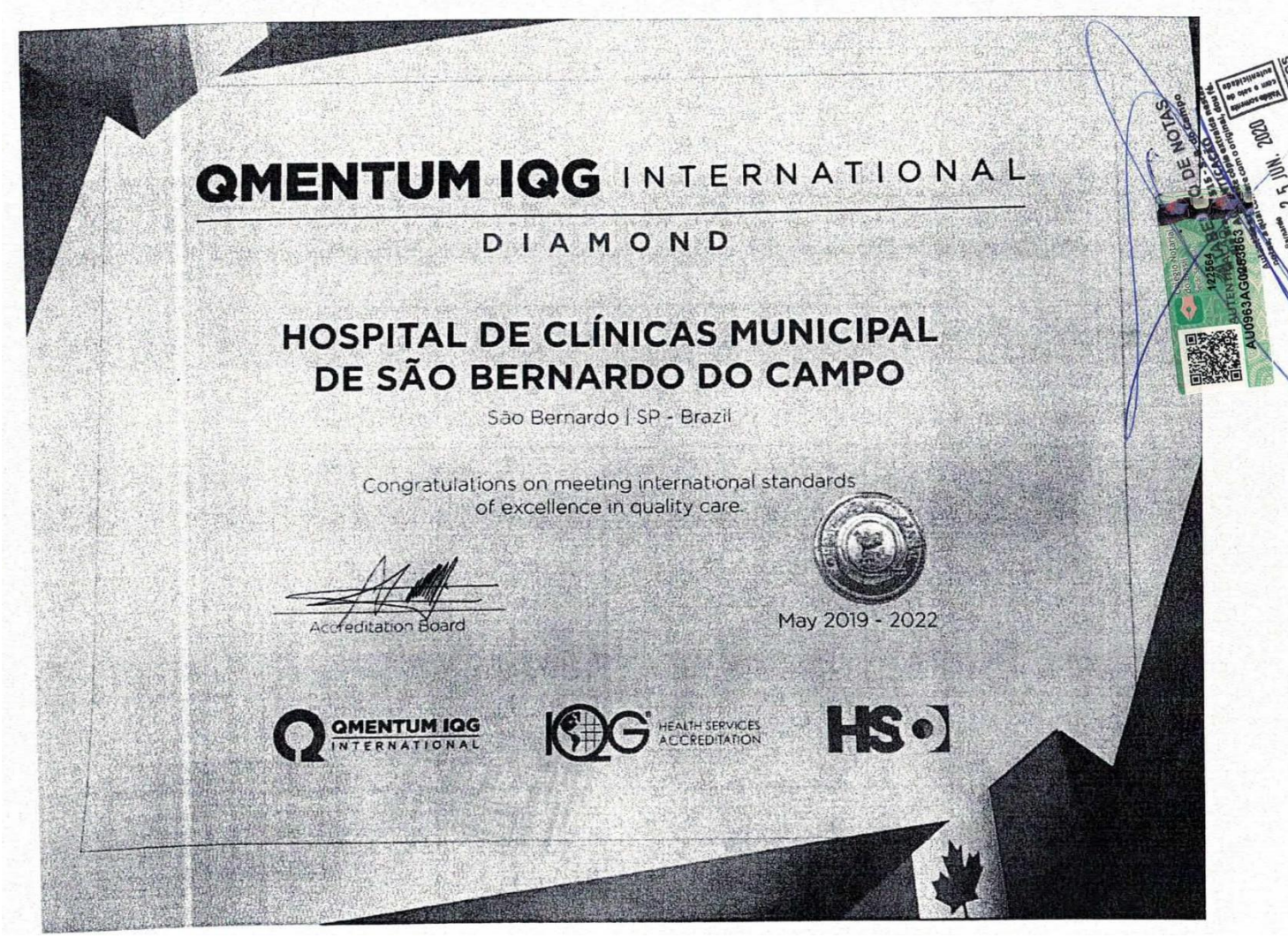
ACREDITADO PLENO

Tabelião de Notas São Bernardo do Campo - SP AUTENTICAÇÃO - Cópia reprográfica confere com o original. Valor R$3,72 26 JUN. 2020 Ruy Barista Emidio 4806 - Ruoge Ramos de autenticidade

113175 AUTENTICAÇÃO AU0961AD0885759

ONA CÓPIA COLORIDA

ANEXO III – CERTIFICADO QMENTUM HOSPITAL DE CLÍNICAS MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO



ANEXO IV – FUNDAÇÃO DO ABC E O TAC



Este pode ser conferido na integra em: https://fuabc.org.br/portaldatransparencia/wp-content/uploads/2020/01/gibi_tac_fuabc.pdf.

ANEXO V – DECLARAÇÃO REFERENTE À CONTA DO BANCO DO BRASIL

ANEXO VI – COMPROVAÇÃO DE EXPERIÊNCIA EM SERVIÇO DE SAÚDE

ANEXO VII – COMPROVAÇÃO DE EXPERIÊNCIA EM SERVIÇO DE SAÚDE GERENCIAMENTO DO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO PRONTO SOCORRO PEDIÁTRICA E UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

ANEXO VIII – COMPROVAÇÃO DE EXPERIÊNCIA ANTERIOR – COORDENAÇÃO GERAL – QUALIFICAÇÃO E EXPERIÊNCIAS COMPROVADAS EM ADM. HOSPITALAR

ANEXO IX - COMPROVAÇÃO DE EXPERIÊNCIA ANTERIOR – COORDENAÇÃO TÉCNICA MÉDICA ESPECIALIZADA – QUALIFICAÇÃO E EXPERIÊNCIAS COMPROVADAS NA ESPECIALIDADE PRINCIPAL

ANEXO X - COMPROVAÇÃO DE EXPERIÊNCIA ANTERIOR – COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADA – QUALIFICAÇÃO E EXPERIÊNCIAS COMPROVADAS NA ESPECIALIDADE PRINCIPAL

ANEXO XI – CERTIFICAÇÃO DE TITULAÇÃO DA EQUIPE MÉDICO ASSISTENCIAL – TERAPIA INTENSIVA ADULTO

ANEXO XII – CERTIFICAÇÃO DE TITULAÇÃO DA EQUIPE MÉDICO ASSISTENCIAL – TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA